

# Valongo lidera ranking nacional de presença digital dos municípios

written by O Cidadão | 23 de Abril, 2026



O Município de Valongo foi distinguido com o 1.º lugar nacional no Índice da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas, um estudo de referência que avalia a forma como os municípios utilizam os meios digitais para informar, prestar serviços e promover a participação dos cidadãos.



Direitos Reservados

Para além da liderança no ranking global, o Município de Valongo alcançou também o **1.º lugar em todos os subcritérios avaliados: conteúdos e transparência, acessibilidade e usabilidade e participação e proximidade.**

Para **Paulo Esteves Ferreira**, que esteve presente na cerimónia que decorreu em Guimarães, o reconhecimento chega com satisfação, mas com muita **“naturalidade”**, tendo em conta o trabalho que o Município tem desenvolvido em vários níveis para se adequar à realidade digital e colocá-la à disposição do serviço público.

O autarca reiterou ainda que **“este reconhecimento é coletivo: é de quem planeia, executa e serve”**, notando que **“a transformação digital só faz sentido se melhorar a vida dos nossos munícipes.”**

A distinção reconhece um trabalho consistente de modernização administrativa, baseado na melhoria da informação disponibilizada aos munícipes, no reforço dos serviços digitais, na acessibilidade dos canais online e numa estratégia de governação aberta e próxima das pessoas.

Esta reformulação integra também a adoção progressiva e responsável de soluções de Inteligência Artificial, enquanto ferramenta de apoio à informação, à gestão interna e ao atendimento, sempre com foco no interesse público, na transparência e na centralidade das pessoas.

O objetivo deste trabalho está centrado na rapidez da resposta e na proximidade com o cidadão, aspetos particularmente importantes no setor público onde os atrasos nos processos são identificados como entraves à relação entre o Estado as pessoas e empresas.

Promovido pelo GÁVEA – Observatório da Sociedade da Informação, em parceria com a Universidade das Nações Unidas (UNU-EGOV) e a ARTE – Agência para a Reforma Tecnológica do Estado, o IPIC analisa dimensões como a transparência institucional, a acessibilidade da informação, os serviços online e os mecanismos de participação cívica.

OC/AJS